

REFLEXÃO DIÁRIA- 14 DE MARÇO- SEGUNDA-FEIRA-LEITURAS: Dn 9, 4b-10; Sl 78; Lc 6, 36-38

Há um ditado popular, muito usado em nossa mineirice que gosto muito: “o que é herdado, não é roubado”! A misericórdia é um jeito de ser que “herdamos” de Deus, nosso Senhor e Pai, portanto, igualmente a Deus, já que por sua imagem e semelhança fomos feitos, deve ecoar em nossos corações a palavra de Jesus, do evangelho de hoje: Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso.

Bendito seja Seu nome para sempre!

Ora se somos herdeiros, temos como grande marco de nossa ação a misericórdia. Não fomos feitos para julgarmos as pessoas, muito menos para vivermos uma vida repleta de preconceitos que nos afastam uns dos outros criando barreiras para a convivência fraterna em nosso mundo.

A misericórdia triunfa sempre que estamos abertos e disponíveis a sermos misericordiosos. Quando os falsos juízos, maus pensamentos, condutas separatistas surgem em nossas vidas e na sociedade, é preciso que nós cristãos e cristãs coloquemos um basta nessas situações pelo amor pequenino, pelo amor que se inclina ao cuidado e ao acolhimento.

Sim, irmãos e irmãs, somos herdeiros da misericórdia, que ela seja nossa reta conduta, nosso jeito de viver no mundo, nas mãos que estendemos sempre para o cuidado e zelo uns com os outros. Não sejamos coniventes com as fofocas e com as conversas repletas de veneno que mancham a honra de nossos irmãos e irmãs. Se não pudermos ajudar, façamos silêncio!

A misericórdia é chave que nos abre a porta para o coração de Deus, e quando ali adentramos levamos conosco todos aqueles que usamos de misericórdia, que perdoamos e acolhemos.

Sejamos misericordiosos, e que esta seja nossa herança, esta seja nossa medida!

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial – Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Mariana/MG

